



# SAAE SOROCABA

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO  
(SAAE) DE SOROCABA

Agente de Apoio de  
Saneamento

CONCURSO PÚBLICO CPSAAE 001/2024

CÓD: SL-001AB-24  
7908433251705

# Língua Portuguesa

|  |    |
|--|----|
| 1. Ortografia.....   | 9  |
| 2. Estrutura e Formação das palavras.....  | 9  |
| 3. Divisão Silábica; Vogais; Semivogais; Gênero, Número; Fonética e fonologia: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Fonemas e letras.....   | 11 |
| 4. Relação entre palavras; sinônimos, homônimos e antônimos.....   | 14 |
| 5. Sinais de Pontuação.....  | 14 |
| 6. Acentuação.....   | 16 |
| 7. Uso da crase.....   | 17 |
| 8. Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral; Advérbio; Verbos; Conjugação de verbos; Pronomes; Preposição; Conjunção; Interjeição.....   | 18 |
| 9. Encontros vocálicos; Encontros consonantais e dígrafo; Tonicidade das palavras; Sílabas tônicas.....  | 27 |
| 10. Frases; Sujeito e predicado; Formas nominais; Locuções verbais; Termos ligados ao verbo: Adjunto adverbial, Agente da Passiva, Objeto direto e indireto, Vozes Verbais; Termos Essenciais da Oração; Termos Integrantes da Oração; Termos Acessórios da Oração; Orações Coordenadas e Subordinadas; Período..... | 27 |
| 11. Concordância nominal; Concordância verbal.....   | 30 |
| 12. Regência verbal; Regência nominal.....   | 31 |
| 13. Predicação verbal; Aposto; Vocativo; Derivação e Composição.....   | 34 |
| 14. Uso do hífen.....  | 34 |
| 15. Vozes verbais; Voz ativa; Voz passiva; Voz reflexiva.....  | 34 |
| 16. Funções e Empregos das palavras “que” e “se”.....  | 35 |
| 17. Uso do “Porquê”.....   | 36 |
| 18. Prefixos; Sufixos; Afixos; Radicais.....   | 36 |
| 19. Flexão nominal e verbal.....   | 36 |
| 20. Emprego de locuções.....   | 41 |
| 21. Sintaxe de Concordância; Sintaxe de Regência.....  | 41 |
| 22. Sintaxe de Colocação; Formas verbais seguidas de pronomes.....   | 41 |
| 23. Comparações; Criação de palavras; Uso do travessão.....  | 42 |
| 24. Discurso direto e indireto; Discurso direto.....   | 42 |
| 25. Imagens.....   | 44 |
| 26. Relações entre nome e personagem.....  | 44 |
| 27. História em quadrinhos.....  | 45 |
| 28. Relação entre ideias.....  | 45 |
| 29. Onomatopeias; Aliteração; Assonância; Repetições; Relações; Metáfora; Eufemismo; Hipérbole; Ironia; Prosopopeia; Catacrese; Paradoxo; Metonímia; Elipse; Pleonasma; Silepse; Antítese; Sinestesia; Personificação.....   | 45 |
| 30. Provérbios.....  | 48 |
| 31. Intensificações.....   | 48 |
| 32. Expressões ao pé da letra.....   | 48 |
| 33. Palavras e ilustrações.....  | 49 |
| 34. Associação de ideias.....  | 49 |
| 35. Oposição.....  | 49 |
| 36. Pessoa do discurso.....  | 49 |
| 37. Denotação e Conotação.....   | 50 |
| 38. Vícios de Linguagem.....   | 50 |

## ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| 39. ANÁLISE, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: Tipos de Comunicação: Descrição; Narração; Dissertação..... | 51 |
| 40. Tipos de Discurso .....  | 54 |
| 41. Coesão Textual .....   | 54 |

## Matemática e Raciocínio Lógico

|  |     |
|--|-----|
| 1. Números inteiros; Números Naturais; Conjunto de números: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais, operações, expressões (cálculo); Operações fundamentais como: Adição, Subtração, Divisão e Multiplicação; Operações no conjunto dos números naturais; Operações fundamentais com números racionais; Múltiplos e divisores em N; Radiciação; potenciação; Conjunto de números fracionários; Operações fundamentais com números fracionários; Problemas com números fracionários; Números decimais; Números complexos.....  | 61  |
| 2. Expressões Algébricas; Fração Algébrica; Simplificação. Equações fracionárias.....  | 82  |
| 3. máximo divisor comum; mínimo múltiplo comum.....  | 85  |
| 4. Razão e Proporção; Grandezas Proporcionais.....   | 86  |
| 5. Numeração decimal; Sistemas de numeração.....   | 88  |
| 6. Problemas matemáticos. problemas usando as quatro operações .....   | 90  |
| 7. Sistema de medidas: medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, tempo, massa, m <sup>2</sup> e metro linear; Medindo o tempo: horas, minutos e segundos.....  | 92  |
| 8. Matemática Financeira. Porcentagem. Juros Simples e Composto.....   | 94  |
| 9. Regras de três simples e composta.....  | 96  |
| 10. Sistema Monetário Nacional (Real) .....  | 97  |
| 11. Equação de 1º grau: resolução; problemas de 1º grau; Inequações do 1º grau; Equação de 2º grau: resolução das equações completas, incompletas, problemas do 2º grau .....  | 99  |
| 12. Relação e Função: domínio, contradomínio e imagem; Função do 1º grau; função constante; Função do 2º grau; Função exponencial: equação e inequação exponencial; Função logarítmica .....   | 103 |
| 13. Geometria Plana: Plano, Área, Perímetro, ângulo, Reta, Segmento de Reta e Ponto; Teorema de Tales; Teorema de Pitágoras .....  | 117 |
| 14. Geometria Espacial .....   | 124 |
| 15. Geometria Analítica .....  | 127 |
| 16. Noções de trigonometria; Trigonometria da 1ª volta: seno, cosseno, tangente, relação fundamental .....   | 132 |
| 17. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos .....  | 134 |
| 18. Progressão Aritmética (PA) e Progressão Geométrica (PG) .....  | 139 |
| 19. Sistemas Lineares.....   | 140 |
| 20. Análise combinatória; Probabilidade .....  | 142 |
| 21. Estatística .....  | 147 |
| 22. Avaliação de sequência lógica e coordenação viso-motora, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos, reversibilidade, sequência lógica de números, letras, palavras e figuras. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio quantitativo e raciocínio sequencial ..... | 148 |
| 23. Problemas lógicos com dados, figuras e palitos.....  | 163 |

## Conhecimentos Gerais

1. Noções Gerais sobre a vida econômica, social, política; Desenvolvimento urbano brasileiro. Cultura e sociedade brasileira: artes, cinema, jornais, revistas, televisão, música, teatro; Acontecimentos históricos e evolução do Município, sua subdivisão e/ou fronteiras, ocorridas nos últimos 6 (seis) meses..... 169
2. História, Cultura, Turismo e Geografia do Estado de São Paulo e do Município..... 169

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

B – Paulo é advogado. – Vamos preencher as duas tabelas (tabela gabarito e tabela principal) agora.

| Homens | Profissões | Esposas |
|--------|------------|---------|
| Carlos |            |         |
| Luís   |            |         |
| Paulo  | Advogado   |         |

C – Patrícia não é casada com Paulo. – Vamos preencher com “N” na tabela principal.

|          | Medicina | Engenharia | Advocacia | Lúcia | Patrícia | Maria |
|----------|----------|------------|-----------|-------|----------|-------|
| Carlos   |          |            | N         |       |          |       |
| Luís     |          |            | N         |       |          |       |
| Paulo    | N        | N          | S         |       |          |       |
| Lúcia    | N        |            |           |       | N        |       |
| Patrícia | N        |            |           |       |          |       |
| Maria    | S        | N          | N         |       |          |       |

D – Carlos não é médico. – Preenchemos com um “N” na tabela principal a célula comum a Carlos e “médico”.

|          | Medicina | Engenharia | Advocacia | Lúcia | Patrícia | Maria |
|----------|----------|------------|-----------|-------|----------|-------|
| Carlos   | N        |            | N         |       |          |       |
| Luís     |          |            | N         |       |          |       |
| Paulo    | N        | N          | S         |       |          |       |
| Lúcia    | N        |            |           |       | N        |       |
| Patrícia | N        |            |           |       |          |       |
| Maria    | S        | N          | N         |       |          |       |

Notamos aqui que Luís então é o médico, pois foi a célula que ficou em branco.

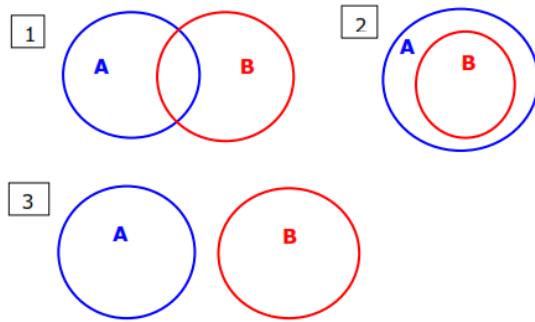
|          | Medicina | Engenharia | Advocacia | Lúcia | Patrícia | Maria |
|----------|----------|------------|-----------|-------|----------|-------|
| Carlos   | N        |            | N         |       |          |       |
| Luís     | S        | N          | N         |       |          |       |
| Paulo    | N        | N          | S         |       |          |       |
| Lúcia    | N        |            |           |       | N        |       |
| Patrícia | N        |            |           |       |          |       |
| Maria    | S        | N          | N         |       |          |       |

Podemos também completar a tabela gabarito.

| Homens | Profissões | Esposas |
|--------|------------|---------|
| Carlos |            |         |
| Luís   | Médico     |         |
| Paulo  | Advogado   |         |

• **Particular negativa (Tipo O) - "ALGUM A não é B"**

Se a proposição **Algum A não é B** é verdadeira, temos as três representações possíveis:



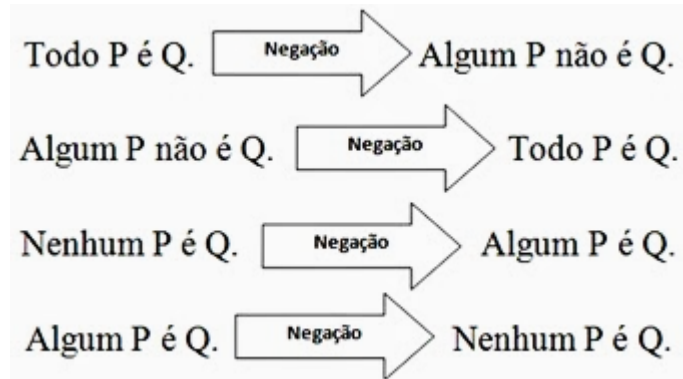
Proposições nessa forma: Algum A não é B estabelecem que o conjunto "A" tem pelo menos um elemento que não pertence ao conjunto "B". Observe que: Algum A não é B não significa o mesmo que Algum B não é A.

• **Negação das Proposições Categóricas**

Ao negarmos uma proposição categórica, devemos observar as seguintes convenções de equivalência:

- Ao negarmos uma proposição categórica universal geramos uma proposição categórica particular.
- Pela recíproca de uma negação, ao negarmos uma proposição categórica particular geramos uma proposição categórica universal.
- Negando uma proposição de natureza afirmativa geramos, sempre, uma proposição de natureza negativa; e, pela recíproca, negando uma proposição de natureza negativa geramos, sempre, uma proposição de natureza afirmativa.

Em síntese:



**Exemplos:**

(DESENVOLVE/SP - CONTADOR - VUNESP) Alguns gatos não são pardos, e aqueles que não são pardos miam alto.

Uma afirmação que corresponde a uma negação lógica da afirmação anterior é:

- (A) Os gatos pardos miam alto ou todos os gatos não são pardos.
- (B) Nenhum gato mia alto e todos os gatos são pardos.
- (C) Todos os gatos são pardos ou os gatos que não são pardos não miam alto.
- (D) Todos os gatos que miam alto são pardos.

(E) Qualquer animal que mia alto é gato e quase sempre ele é pardo.

**Resolução:**

Temos um quantificador particular (alguns) e uma proposição do tipo conjunção (conectivo "e"). Pede-se a sua negação.

O quantificador existencial "alguns" pode ser negado, seguindo o esquema, pelos quantificadores universais (todos ou nenhum).

Logo, podemos descartar as alternativas A e E.

A negação de uma conjunção se faz através de uma disjunção, em que trocamos o conectivo "e" pelo conectivo "ou". Descartamos a alternativa B.

Vamos, então, fazer a negação da frase, não esquecendo de que a relação que existe é: Algum A é B, deve ser trocado por: Todo A é não B.

Todos os gatos que são pardos ou os gatos (aqueles) que não são pardos NÃO miam alto.

**Resposta: C**

(CBM/RJ - CABO TÉCNICO EM ENFERMAGEM - ND) Dizer que a afirmação "todos os professores é psicólogos" é falsa, do ponto de vista lógico, equivale a dizer que a seguinte afirmação é verdadeira

- (A) Todos os não psicólogos são professores.
- (B) Nenhum professor é psicólogo.
- (C) Nenhum psicólogo é professor.
- (D) Pelo menos um psicólogo não é professor.
- (E) Pelo menos um professor não é psicólogo.

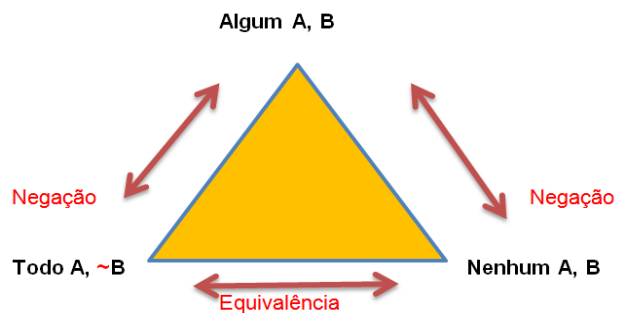
**Resolução:**

Se a afirmação é falsa a negação será verdadeira. Logo, a negação de um quantificador universal categórico afirmativo se faz através de um quantificador existencial negativo. Logo teremos: Pelo menos um professor não é psicólogo.

**Resposta: E**

• **Equivalência entre as proposições**

Basta usar o triângulo a seguir e economizar um bom tempo na resolução de questões.



**Exemplo:**

(PC/PI - ESCRIVÃO DE POLÍCIA CIVIL - UESPI) Qual a negação lógica da sentença "Todo número natural é maior do que ou igual a cinco"?

- (A) Todo número natural é menor do que cinco.
- (B) Nenhum número natural é menor do que cinco.
- (C) Todo número natural é diferente de cinco.
- (D) Existe um número natural que é menor do que cinco.
- (E) Existe um número natural que é diferente de cinco.

- (C) 27  
(D) 39  
(E) 40

9. (TRE/PR – ANALISTA JUDICIÁRIO – FCC/2017) Uma geladeira está sendo vendida nas seguintes condições:

– Preço à vista = R\$ 1.900,00;

– Condições a prazo = entrada de R\$ 500,00 e pagamento de uma parcela de R\$ 1.484,00 após 60 dias da data da compra.

A taxa de juros simples mensal cobrada na venda a prazo é de

- (A) 1,06% a.m.  
(B) 2,96% a.m.  
(C) 0,53% a.m.  
(D) 3,00% a.m.  
(E) 6,00% a.m.

10. (FUNAPEP - ANALISTA EM GESTÃO PREVIDENCIÁRIA-FCC/2017) João emprestou a quantia de R\$ 23.500,00 a seu filho Roberto. Trataram que Roberto pagaria juros simples de 4% ao ano. Roberto pagou esse empréstimo para seu pai após 3 anos. O valor total dos juros pagos por Roberto foi

- (A) 3.410,00.  
(B) R\$ 2.820,00.  
(C) R\$ 2.640,00.  
(D) R\$ 3.120,00.  
(E) R\$ 1.880,00.

11. (IPRESB/SP - ANALISTA DE PROCESSOS PREVIDENCIÁRIOS- VUNESP/2017) Para imprimir 300 apostilas destinadas a um curso, uma máquina de fotocópias precisa trabalhar 5 horas por dia durante 4 dias. Por motivos administrativos, será necessário imprimir 360 apostilas em apenas 3 dias. O número de horas diárias que essa máquina terá que trabalhar para realizar a tarefa é

- (A) 6.  
(B) 7.  
(C) 8.  
(D) 9.  
(E) 10.

12. (CRMV/SC – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – IESES/2017) Trabalhando durante 6 dias, 5 operários produzem 600 peças. Determine quantas peças serão produzidas por sete operários trabalhando por 8 dias:

- (A) 1120 peças  
(B) 952 peças  
(C) 875 peças  
(D) 1250 peças

13. No sistema monetário brasileiro, há moedas de 1, 5, 10, 25 e 50 centavos de real, além da moeda de 1 real. De quantas formas diferentes podemos juntar 40 centavos de real com apenas 4 moedas?

- (A) 1  
(B) 2  
(C) 3  
(D) 4  
(E) 5

14. No Brasil, o sistema monetário adotado é o decimal. Por exemplo:

205,42 reais =  $(2 \times 10^2 + 0 \times 10^1 + 5 \times 10^0 + 4 \times 10^{-1} + 2 \times 10^{-2})$  reais Suponha que em certo país, em que a moeda vigente é o “mumu”, o sistema monetário seja binário. O exemplo seguinte mostra como converter certa quantia, dada em “mumus”, para reais: 110,01 mumus =  $(1 \times 2^2 + 1 \times 2^1 + 0 \times 2^0 + 0 \times 2^{-1} + 1 \times 2^{-2})$  reais = 6,25 reais Com base nessas informações, se um brasileiro em viagem a esse país quiser converter 385,50 reais para a moeda local, a quantia que ele receberá, em “mumus”, é:

- (A) 10 100 001,11.  
(B) 110 000 001,1.  
(C) 110 000 011,11.  
(D) 110 000 111,1.  
(E) 111 000 001,11.

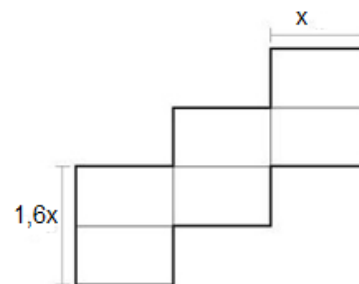
15. (PREFEITURA DE IRATI/SC - PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - GS ASSESSORIA E CONCURSOS/2021) Analisando a equação do segundo grau  $x^2 - 5x - 6 = 0$ , podemos afirmar que ela possui:

- (A) nenhuma solução.  
(B) um número inteiro como solução.  
(C) dois números inteiros como solução.  
(D) três números inteiros com solução.  
(E) nenhuma das respostas anterior.

16. (UFES - Assistente em Administração – UFES/2017) Uma determinada família é composta por pai, por mãe e por seis filhos. Eles possuem um automóvel de oito lugares, sendo que dois lugares estão em dois bancos dianteiros, um do motorista e o outro do carona, e os demais lugares em dois bancos traseiros. Eles viajarão no automóvel, e o pai e a mãe necessariamente ocuparão um dos dois bancos dianteiros. O número de maneiras de dispor os membros da família nos lugares do automóvel é igual a:

- (A) 1440  
(B) 1480  
(C) 1520  
(D) 1560  
(E) 1600

17. (TJM-SP - Oficial de Justiça – VUNESP) Um grande terreno foi dividido em 6 lotes retangulares congruentes, conforme mostra a figura, cujas dimensões indicadas estão em metros.



Sabendo-se que o perímetro do terreno original, delineado em negrito na figura, mede  $x + 285$ , conclui-se que a área total desse terreno é, em  $m^2$ , igual a:

- (A) 2 400.  
(B) 2 600.  
(C) 2 800.

Atualmente, São Paulo conta com mais de 30 reservas ecológicas estaduais, com mais de 700 mil hectares de unidades de conservação de proteção integral da natureza, com suas áreas destinadas para preservação, pesquisa e turismo.

Os parques das cidades do Estado podem ser visitados para momentos de lazer e de aprendizado. Com atividades para todas as idades, eles oferecem infraestrutura completa e muita diversão.

### Praias e Estâncias

As belezas de São Paulo: praias, mata atlântica e estâncias para todos os gostos

São Paulo é conhecida pela economia e muita gente pensa no aspecto urbano do Estado. Mas o litoral e o interior têm importância em seu desenvolvimento econômico, cultural e histórico. O Turismo do Estado de São Paulo vai além da capital, com destaque para as atrações naturais presentes em praias e estâncias.

Somente a faixa do litoral banhada pelo Oceano Atlântico possui mais de 700 km de extensão, com mais de 60% em faixa de areias. Não à toa o Estado nasceu na praia de São Vicente, no litoral sul. Ao lado, Santos e Guarujá são municípios altamente desenvolvidos e cheios de história. Mais ao sul, destacam-se Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe e a Ilha Comprida; Ao norte, Bertioga, Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela, a maior ilha marítima brasileira, com quase 350 mil m<sup>2</sup> de extensão.

Para se ter uma ideia da dimensão das possibilidades do litoral paulista, somente a Ilhabela possui 60 praias em seus 150 km de costões e praias, algumas ainda selvagens e com acesso possível apenas de barco, sem contar as mais de 400 cachoeiras disponíveis. As belezas naturais possibilitam a prática de diferentes esportes náuticos. Conforme as características de cada praia dá para velejar, andar de iate, praticar surfe, pesca submarina, nadar ou apenas mergulhar. São muitas as opções e condições à disposição de paulistas e visitantes, como é possível conferir aqui.

### Estâncias

O Estado de São Paulo possui 70 municípios classificados como Estâncias, categoria que qualifica a cidade por oferecer condições de lazer, recreação, recursos naturais e culturais específicos. Destes, a grande maioria está no interior, divididos em estâncias Turísticas Climáticas e Hidrominerais.

As atrações das cidades determinam suas classificações. Por exemplo, entre estâncias turísticas destacam-se: Aparecida, com um dos centros mais importantes da religiosidade do País; Barra Bonita, como destaque para a usina hidrelétrica e a eclusa, a única em funcionamento na América do Sul; Bananal, com a antiga Estação Ferroviária, pré-construída na Bélgica; Embu e seus mais de 100 ateliês e o Museu de Arte Sacra; a Cidade das Flores, Holambra, responsável por 35% da produção de flores e plantas ornamentais do país; entre outras cidades com características peculiares como Itu, São Pedro, Batatais, Eldorado, Ibiúna, Ibitinga, Igarçu do Tietê, Ilha Solteira, Ribeirão Pires, Pereira Barreto, Peruíbe, Poá, Presidente Epitácio, Salesópolis, Salto, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Pinhal, São José do Barreiro, São Roque, Tremembé e Tupã.

Nas estâncias climáticas as principais atrações são piscinas de água medicinal, fontes de água radioativas, serra, mirantes e parques naturais. Em São Paulo os destaques nesta categoria são Bragança Paulista, Campos Novos Paulista, Santa Rita do Passa Quatro, Analândia, Caconde, Cunha, Paraguaçu Paulista, Pereira Barreto, São Bento do Sapucaí e Morungaba.

Já entre na categoria de estâncias Hidrominerais, museus, monumentos históricos, balneários, represas, cachoeiras, parques ecológicos, assim como banhos em piscinas de águas medicinais e trilhas. Destacam-se Águas de Lindóia, Águas de São Pedro, Amparo, Atibaia, Ibirá, Campos do Jordão, Serra Negra, Águas de Santa Bárbara, Monte Alegre do Sul, Nuporanga e Sororro.

### Nossa Gente

São Paulo, uma potência por gente de todos os cantos do Brasil e do mundo

Os tempos coloniais jamais levariam a imaginar que São Paulo se tornaria um lugar cujas características são a pujança e o dinamismo econômico, social e cultural. Mas, quem construiu toda essa riqueza? Em um território inóspito e longe da metrópole, a Capitania de São Paulo era habitada por colonos portugueses, indígenas nativos e, mais tarde, por escravos africanos – principalmente angolanos. Esses povos formaram o início já miscigenado da cultura tradicional paulista, que seguiu a receber influência de diferentes partes do Brasil e do mundo.

No início do século XIX, os imigrantes vindos de diferentes partes do mundo deram ainda mais dinamismo à capital paulista e ao interior do Estado. Hoje, estima-se que São Paulo seja a terceira maior cidade italiana do mundo, a maior cidade japonesa fora do Japão, a terceira maior cidade libanesa fora do Líbano, a maior cidade portuguesa fora de Portugal e a maior cidade espanhola fora da Espanha. Há, ainda, os migrantes, que vieram de diversas regiões do Brasil para viver por aqui.

Todos, juntos, fazem do Estado mais populoso do Brasil um lugar rico em diversidade e culturas, pois há influência de todos os cantos do Brasil e do mundo na rotina dos paulistas. Essa influência pode ser percebida em festas, hábitos, apresentações e feiras culturais. A maneira mais evidente de perceber isso é por meio da gastronomia presente na capital paulista.

Em São Paulo é possível comer, por exemplo, diferentes alimentos típicos dos migrantes, como um doce feito com frutas da Amazônia, um acarajé preparado por uma autêntica baiana, doce de leite com queijo mineiro ou até mesmo erva mate para o preparo de chimarrão. Ou ainda comer leitão à pururuca, sarapatel, vaca atolada, galinha ao molho pardo, moquecas com jeitão capixaba, buchada de carneiro, costelinha de porco com canjiquinha e angu, arroz de cuxá do Maranhão, sopa de goma de mandioca com camarão seco do Belém do Pará ou ainda a combinação de tucupi e jambu. Da influência internacional é possível escolher uma massa em diversa cantinas, comer pratos japoneses, alemães, chineses, espanhóis, árabes, gregos, africanos e latinos.



**TRABALHO E RENDIMENTO**

|  |                        |
|--|------------------------|
| Rendimento nominal mensal domiciliar per capita [2020]   | 1.814 R\$              |
| Pessoas de 16 anos ou mais ocupadas na semana de referência [2016]   | 21.268 pessoas (×1000) |
| Proporção de pessoas de 16 anos ou mais em trabalho formal, considerando apenas as ocupadas na semana de referência [2016]                                 | 72,4 %                 |
| Proporção de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em trabalhos formais [2020]   | 63,6 %                 |
| Rendimento médio real habitual do trabalho principal das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em trabalhos formais [2020] | 3.162 R\$              |
| Pessoal ocupado na Administração pública, defesa e seguridade social [2019]  | 1.384.977 pessoas      |

**ECONOMIA**

|   |                            |
|---|----------------------------|
| Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) [2010] | 0,783                      |
| Receitas orçamentárias realizadas [2017]      | 232.822.496,57 R\$ (×1000) |
| Despesas orçamentárias empenhadas [2017]      | 231.982.243,69 R\$ (×1000) |
| Número de agências [2020]                     | 5.539 agências             |
| Depósitos a prazo [2020]                      | 943.336.860.971,00 R\$     |
| Depósitos à vista [2020]                      | 113.591.346.774,00 R\$     |

**TERRITÓRIO E AMBIENTE**

|                                    |                             |
|------------------------------------|-----------------------------|
| Área da unidade territorial [2020] | 248.219,481 km <sup>2</sup> |
|------------------------------------|-----------------------------|

**HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE SOROCABA**

Em fins do século XVI, Afonso Sardinha, “O Velho”, seu filho, “O Moço”, e Clemente Álvares estiveram no morro Araçoiaba à procura de ouro. Encontraram minério de ferro e comunicaram o fato ao Governador Geral que levantou o pelourinho da Vila de Nossa Senhora do Monte Serrat, mandando mineiros explorarem a região. Nada encontrando, transferiu a Vila para Itavuvu, ficando sob a invocação de São Felipe, em homenagem ao Rei da Espanha.

O Capitão Baltazar Fernandes construiu, em 1654, a igreja de Nossa Senhora da Ponte, atual igreja de São Bento, e sua casa de moradia no lajeado, fundando nova povoação com o nome de Sorocaba, que no tupi-guarani, significa terra (“aba”) fendida ou rasgada (çoro).

Para promover o povoamento, doou à igreja, grande gleba de terras aos Beneditos de Paranaíba, com a condição de construírem o convento e manterem uma escola. Alguns anos depois o pelourinho de Itavuvu foi transferido para Sorocaba constituindo a Vila de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba.

O primeiro ciclo a marcar a vida econômica de Sorocaba foi o bandeirismo, quando os Sorocabanos aprofundaram-se além das linhas de Tordesilhas, montando entrepostos comerciais e de mineração. Outro ciclo iniciou-se com o Coronel Cristóvão Pereira de Abreu, que conduziu por Sorocaba a primeira tropa de muars. Mas tarde, Sorocaba tornou-se sede das feiras de muars. A Cidade, por força da sua privilegiada situação geográfica, transformou-se no eixo geo-econômico, entre as regiões norte e sul do Brasil, empenhados na mineração e na exploração das reservas florestais o norte; e na produção de animais de carga e de corte - o sul.

Apareceram em 1852, as primeiras tentativas fabris. No entanto, o comércio do algodão cru revertia melhores lucros aos sorocabanos.

A cultura do algodão desenvolveu-se grandemente, a ponto de Luís Matheus Mailasky, o maior comprador de algodão da zona, construiu em 1870, a Estrada de Ferro Sorocabana (inaugurada em 1875), para escoar a produção local. A ferrovia foi um dos fatores de desenvolvimento industrial, que teve início com a Real Fábrica de Ferro São João do Ipanema, primeira metalúrgica da América Latina, onde saiu um dos grandes Sorocabanos, Francisco Adolfo de Varnhagem, o Visconde de Porto Seguro.

A partir da queda das exportações do algodão, os Sorocabanos passaram a aproveitar a produção local. Assim Manoel José da Fonseca inaugurou, em 1882, a Fábrica de Tecido Nossa Senhora da Ponte; logo em 1890 apareceram as Fábricas Santa Rosália e Votorantin que deram início ao parque industrial de Sorocaba, justificando o título de “Manchester Paulista”.

**GEOGRAFIA**

A cidade localiza-se a 87 km de distância da capital do Estado. Se situa às margens de uma importante ferrovia, a Linha Tronco da antiga Estrada de Ferro Sorocabana, que acompanhou todo o seu desenvolvimento. As principais rodovias são a Castelo Branco (SP-280) e Raposo Tavares (SP-270). É atravessada pelo Rio Sorocaba, afluente da margem esquerda do Rio Tietê. O município de Sorocaba situa-se sob o Trópico de Capricórnio, na latitude 23° 26’ 16”. No entroncamento da Rodovia José Ermírio de Morais (SP-75, Castelnho) com a interligação para a Rodovia Raposo Tavares, a Rodovia Dr Celso Charuri (SP-91/270), há um marco sinalizando o Trópico.

Possui um dos maiores pátios ferroviários do Brasil, de onde há um entroncamento entre as linhas férreas da Estrada de Ferro Sorocabana e da Estrada de Ferro Elétrica Votorantim, hoje ambas estando sob concessão da Rumo Logística para o transporte de cargas.

O relevo é classificado como ondulado, caracterizado por vertentes e altos de serra, com altitude média de 632 metros em relação ao nível do mar. A maior altitude é de 1.028 metros, nas cabeceiras do rio Pirajibu, na Serra de São Francisco, próximo a Aluminio. A menor altitude 539 metros está no vale no Rio Sorocaba.

